

BOLETIM | SIGABOV

CASA RURAL



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

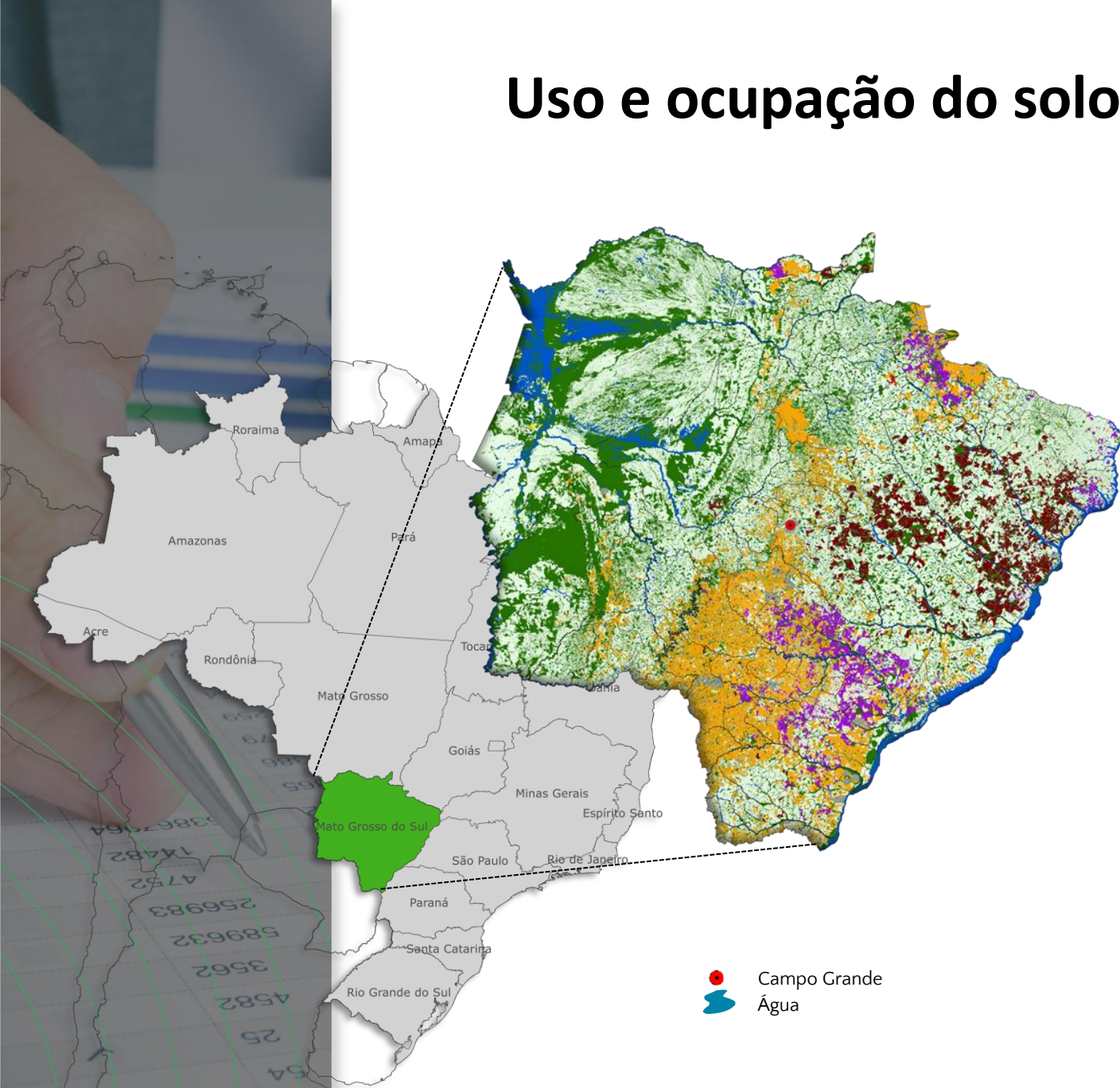
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. **Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul**
2. **Previsão climática**
3. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - Preços de animais em leilões nas regiões de MS
 - Quantidade de animais abatidos e variações
 - Ágio e relação de troca
4. **Painel de Custos de Produção**
 - Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado
 - Relação de Troca – Arroba x Milho
5. **Giro Sanitário**
6. **Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!**

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,0%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,1%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

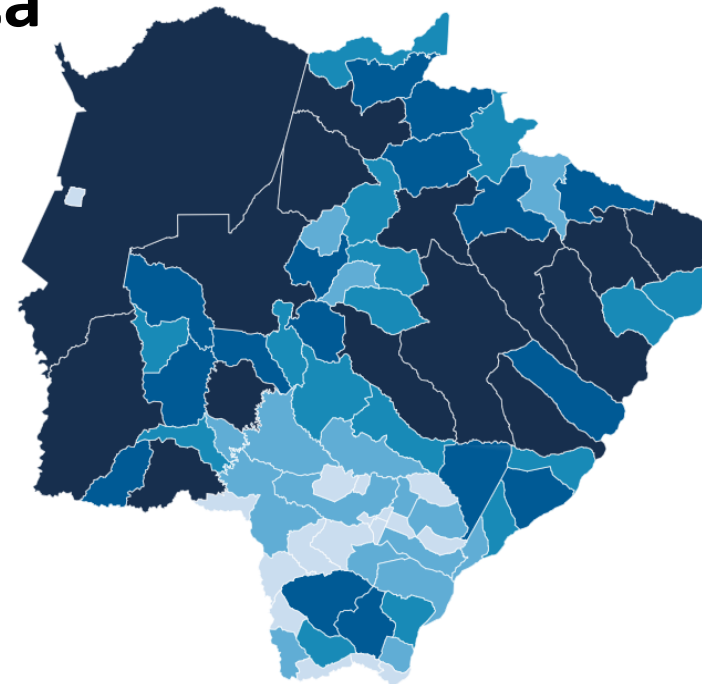


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023)

Pantanal
<ul style="list-style-type: none">• Corumbá• Porto Murtinho• Aquidauana

Centro-Norte
<ul style="list-style-type: none">• Camapuã• Coxim• Rio Verde de Mato Grosso• Campo Grande

Leste
<ul style="list-style-type: none">• Paranaíba• Água Clara• Ribas do Rio Pardo• Santa Rita do Pardo• Três Lagoas

Balanço de chuvas

Na região pantaneira, foram registrados de 97,0 mm (Porto Murtinho) a 133,8 mm (Aquidauana). E na região Centro-norte do estado, foram registrados 132,8 mm (Camapuã) a 283,2 mm (Campo Grande). Na região Leste, a chuva acumulada foi de 70,8 (Santa Rita do Pardo) a 152,8 mm (Ribas do Rio Pardo) (Figura 2a).

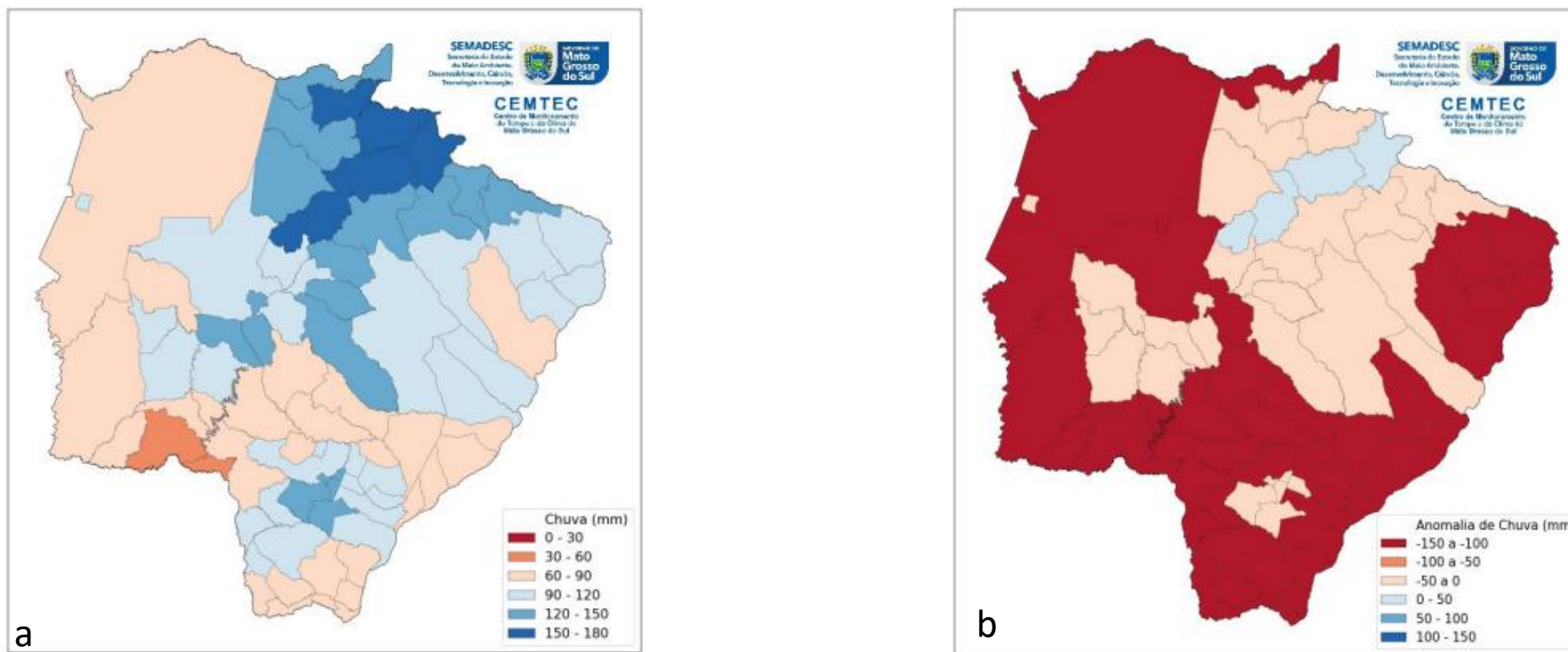


Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de Fevereiro de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

Na região pantaneira, a chuva acumulada ficou até 150 mm apresentou um déficit de até 150 mm em relação a média histórica. No Centro-Norte, as chuvas ficaram até 50mm abaixo do esperado. E na região Leste, o índice acumulado de chuvas ficou entre 50m a 150 mm menor do que o normal (Figura 2b).

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar e rajada de vento máxima dos municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de Fevereiro de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
	Máx.	Mín.		
Aquidauana	20,2 (Dia 01)	37,7 (Dia 16)	32,0 (Dia 22)	69,1 (Dia 18)
Campo Grande	18,4 (Dia 01)	35,1 (Dia 22)	29,0 (Dia 09)	66,2 (Dia 16)
Corumbá	22,2 (Dias 02 e 19)	38,4 (Dia 22)	22,0 (Dia 03)	11,1 (Dia 07)
Coxim	20,4 (Dia 10)	36,2 (Dia 20)	31,0 (Dias 09 e 21)	52,5 (Dia 16)
Paranaíba	19,9 (Dia 11)	36,0 (Dias 20 e 21)	34,0 (Dia 16)	77,0 (Dia 22)
Porto Murtinho	22,1 (Dia 14)	39,5 (Dia 23)	21,0 (Dia 03)	54,3 (Dia 06)
Três Lagoas	20,4 (Dia 08)	36,9 (Dia 21)	33,0 (Dia 10)	56,5 (Dia 12)

A menor temperatura registrada foi 18,4°C no dia 01/02/2025 registrada em Campo Grande. A maior temperatura máxima registrada foi 39,5°C no dia 23/02/2025 no município de Porto Murtinho.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 22% no município de Corumbá observada no dia 03/02/2025.

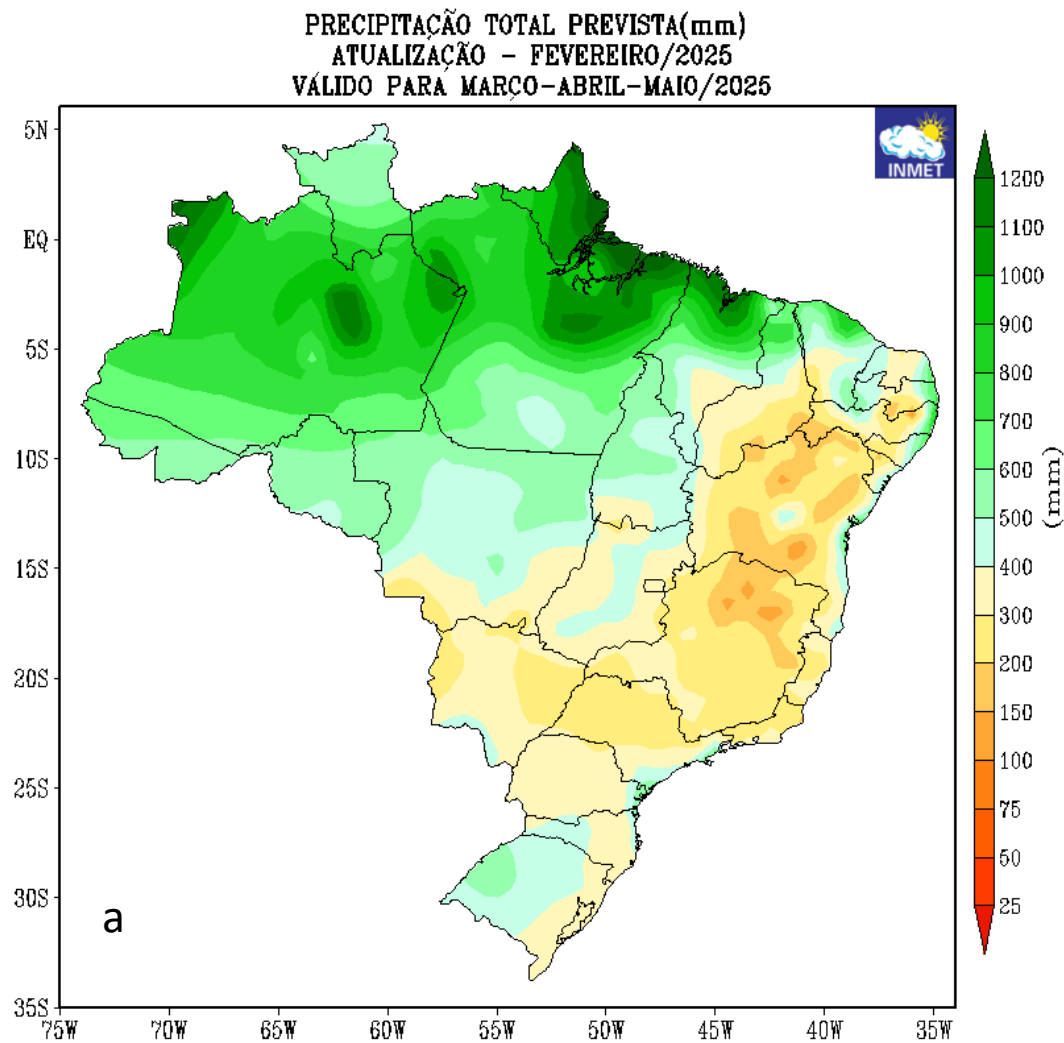
A maior rajada de vento observada foi de 77 Km/h no município de Paranaíba (22/02).

**Condições
registradas:
Fevereiro/25**

Previsão climática CHUVAS

Março
Abril
Maio

Historicamente, no trimestre março-abril-maio (MAM), as chuvas variam entre 200 e 500 mm em MS (figura 3a).



Segundo O modelo ESEMBLE, para o trimestre MAM de 2025, a tendência climática indica maior probabilidade (até 50%) das chuvas ficarem abaixo da média nas regiões norte e sul do estado de Mato Grosso do Sul (Figura 3b).

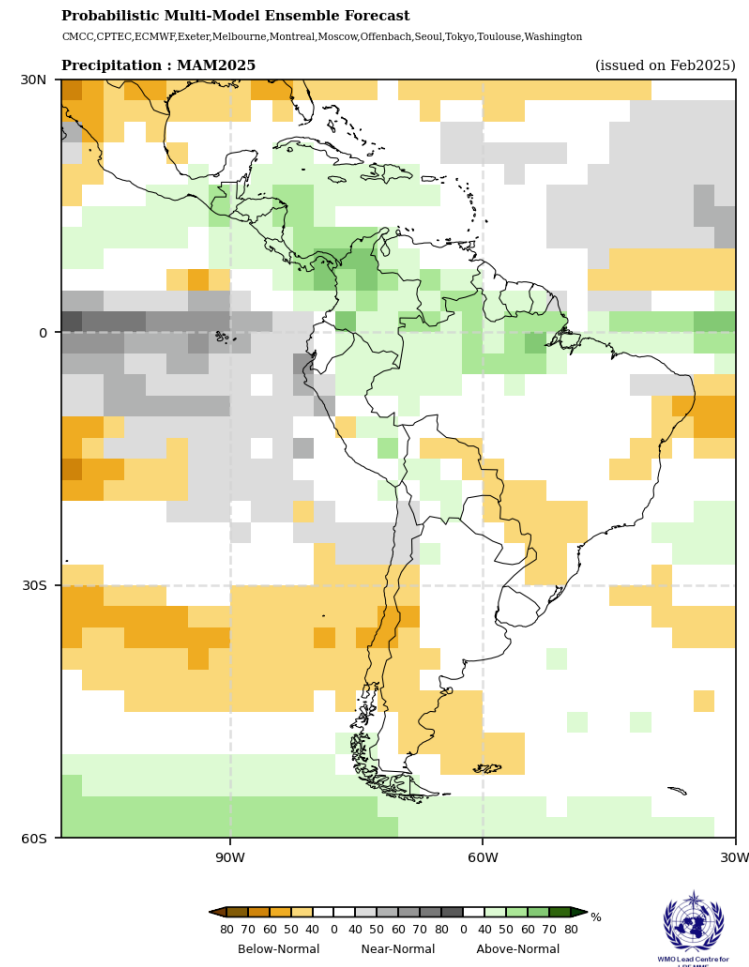


Figura 3. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre Março-Abril-Maio (MAM) de 2025. Fonte: INMET e WMO.

Previsão climática
TEMPERATURA

Março
Abril
Maio

No trimestre de MAM as temperaturas médias variam entre 20-27,5°C no MS.

Segundo a previsão do modelo ESEMBLE, a tendência climática indica de 60% a 80% de probabilidade de a temperatura do ar deve ser superior a média para o período MAM.

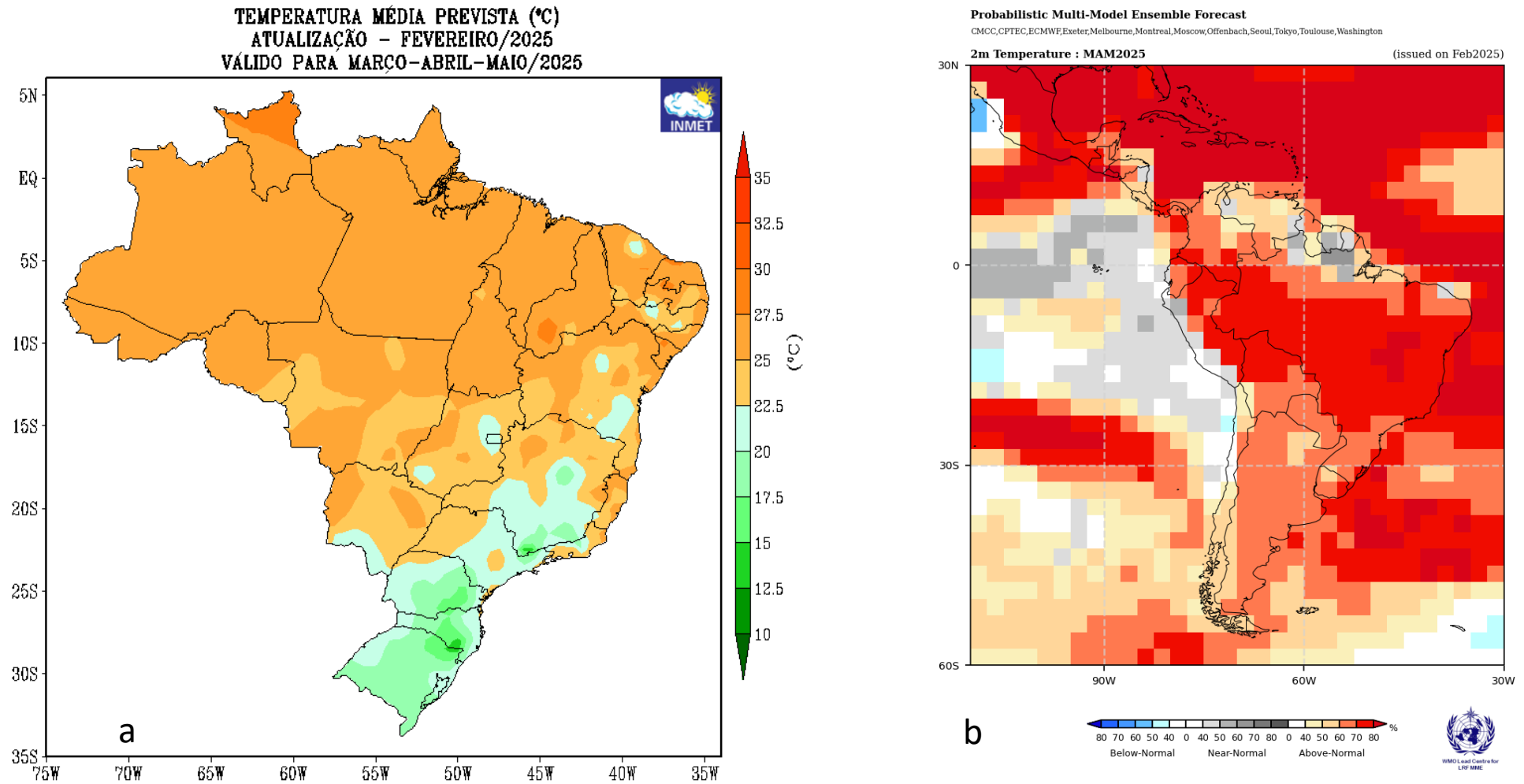


Figura 4. Média histórica (a) e previsão probabilística em tercís da temperatura do ar (b) para o trimestre de março-abril-maio (MAM) de 2025. Fonte: Inmet; WMO.



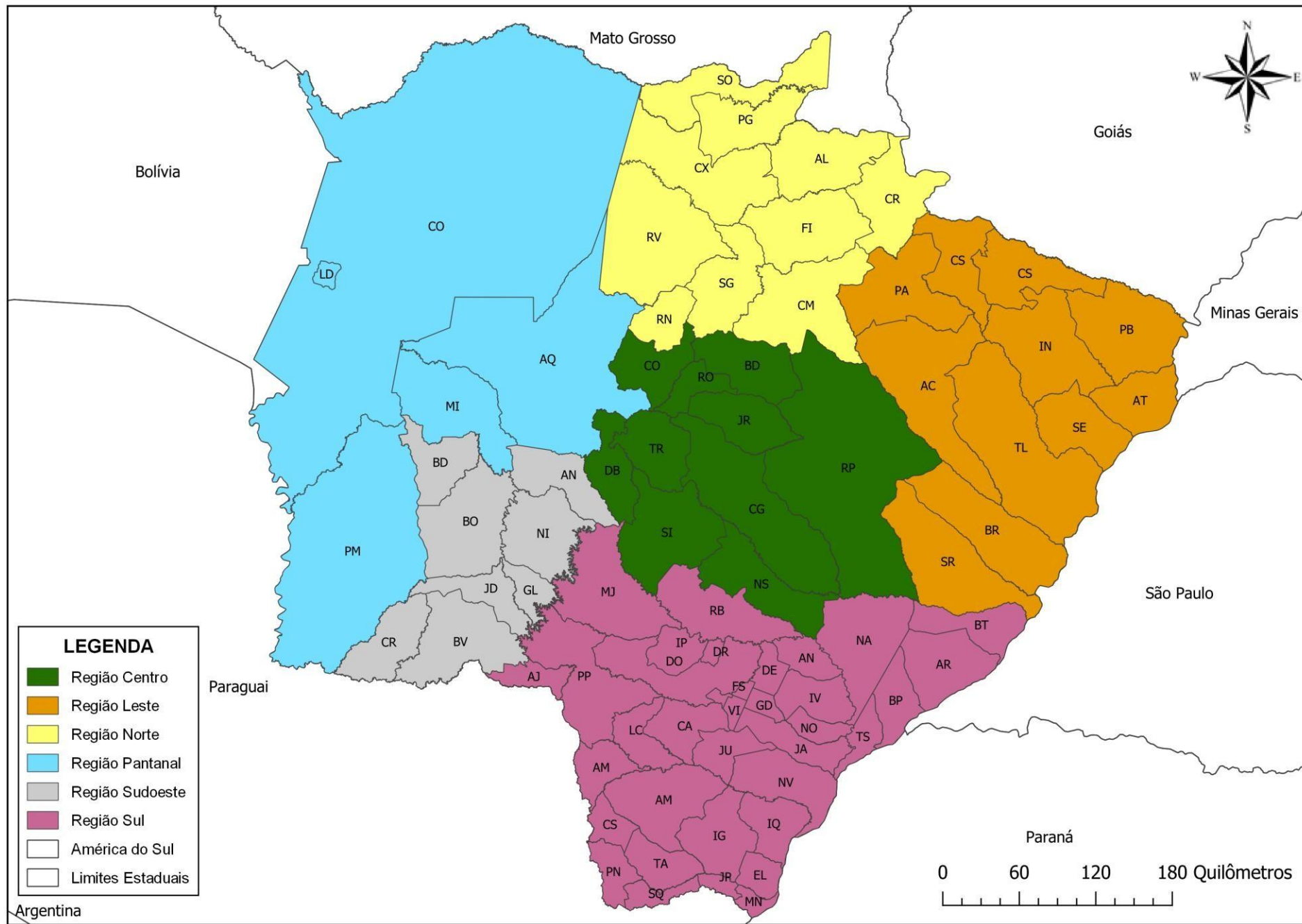
Cotações do Mercado de Reposição no MS

Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboio
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/02 à 28/02

As leiloeiras que atuam nas
regiões Sul e Sudeste não
apresentaram, até o final
dessa edição, os resultados
dos leilões do mês de
fevereiro

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.335,33	185,60	R\$ 12,41
GARROTE	R\$ 2.849,22	254,43	R\$ 11,30
BOI MAGRO	R\$ 4.279,17	456,00	R\$ 9,01
BEZERRA	R\$ 1.851,62	172,00	R\$ 10,83
NOVILHA	R\$ 2.466,53	267,08	R\$ 9,64
VACA MAGRA	R\$ 3.302,63	389,29	R\$ 8,36

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.751,33	213,00	R\$ 12,95
GARROTE	R\$ 3.212,00	279,00	R\$ 11,58
BOI MAGRO	R\$ 4.188,00	418,00	R\$ 10,02
BEZERRA	R\$ 1.914,00	180,00	R\$ 10,72
NOVILHA	R\$ 2.374,40	247,60	R\$ 9,66
VACA MAGRA	R\$ 3.149,33	394,33	R\$ 7,97

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	-----	-----	-----
GARROTE	-----	-----	-----
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	-----	-----	-----
NOVILHA	-----	-----	-----
VACA MAGRA	-----	-----	-----

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.350,64	204,69	R\$ 11,47
GARROTE	R\$ 2.612,40	254,80	R\$ 10,28
BOI MAGRO	R\$ 3.624,00	364,00	R\$ 9,97
BEZERRA	R\$ 2.039,82	205,13	R\$ 9,95
NOVILHA	R\$ 2.543,23	274,77	R\$ 9,24
VACA MAGRA	R\$ 3.168,70	388,17	R\$ 8,13

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.158,25	183,75	R\$ 11,74
GARROTE	R\$ 3.182,00	326,20	R\$ 9,66
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 1.771,00	175,33	R\$ 10,15
NOVILHA	R\$ 2.238,50	261,25	R\$ 8,55
VACA MAGRA	R\$ 3.025,00	383,00	R\$ 7,87

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	-----	-----	-----
GARROTE	-----	-----	-----
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	-----	-----	-----
NOVILHA	-----	-----	-----
VACA MAGRA	-----	-----	-----

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Fevereiro/24	2.055,96	212,8	9,42	2.444,51	286,4	8,65	3.056,07	396,6	7,71
Março/24	1.988,61	204,8	9,67	2.308,85	267,5	8,67	3.031,13	393,5	7,71
Abril/24	2.214,60	221,5	10,06	2.502,40	279,2	8,99	3.136,19	392,8	7,99
Maió/24	2.252,98	230,0	9,89	2.531,21	300,5	8,47	2.952,78	396,2	7,46
Junho/24	2.015,08	203,3	9,88	2.380,68	277,9	8,63	2.634,67	357,7	7,37
Julho/24	1.919,33	200,2	9,63	2.412,52	288,4	8,39	3.311,25	444,8	7,40
Agosto/24	1.875,93	191,8	9,74	2.681,21	322,8	8,31	2.562,25	354,5	7,24
Setembro/24	1.933,50	187,83	10,18	2.430,57	274,14	8,96	3.450,00	424,5	8,16
Outubro/24	2.189,94	183,85	11,96	2.799,65	272,05	10,29	3.048,70	390,30	9,43
Novembro/24	2.585,46	191,73	13,52	3.109,95	258,14	12,05	4.280,83	415,10	10,21
Dezembro/24	2.476,65	193,43	12,71	2.952,41	268,36	11,04	3.920,29	377,80	10,25
Janeiro/25	2.384,73	201,29	11,81	2.831,71	274,49	10,55	3.835,82	381,38	10,51
Fevereiro/25	↓ 2.361,23	193,88	↑12,11	↓ 2.825,25	263,30	↑ 10,80	↑ 4.092,58	412,70	↓ 9,67

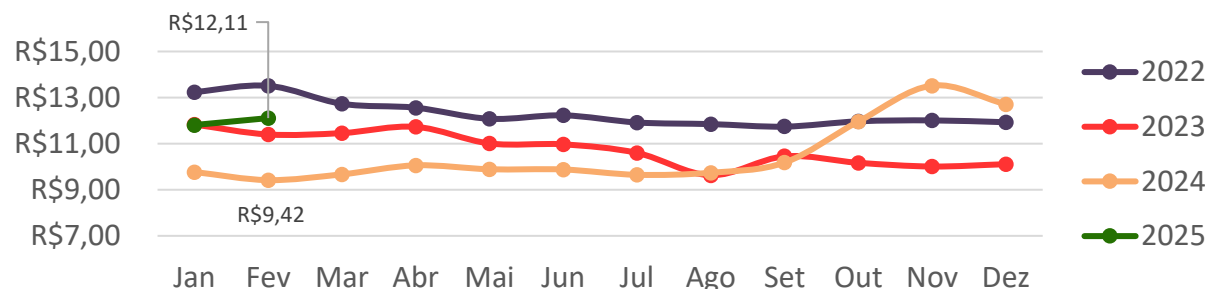
Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

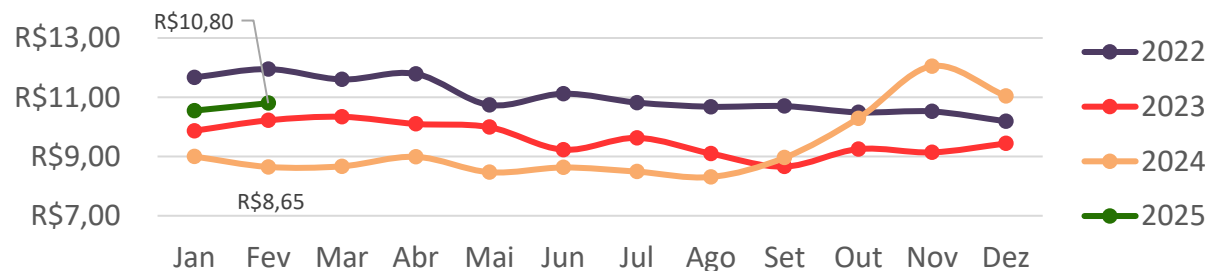
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)

Preço do kg do bezerro por mês



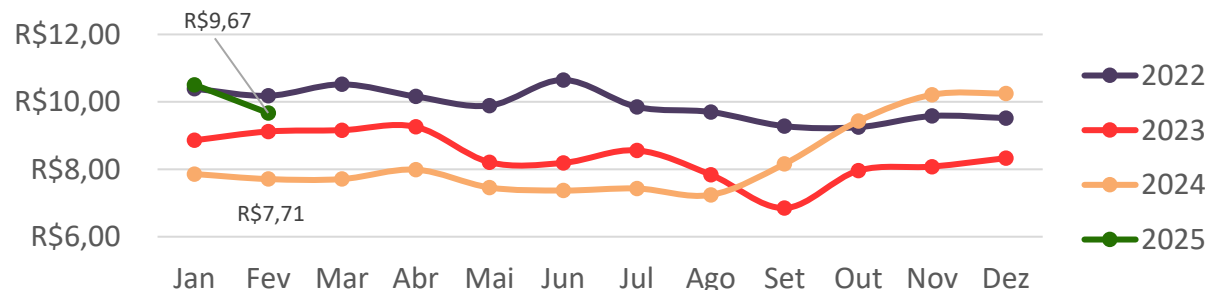
O preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 2% no último mês. Com relação ao mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 29%.

Preço do kg do garrote por mês



O garrote teve aumento de 2% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, mas fechou fevereiro de 2025 cotado 25% mais caro do que em fevereiro de 2024.

Preço do kg do boi magro por mês

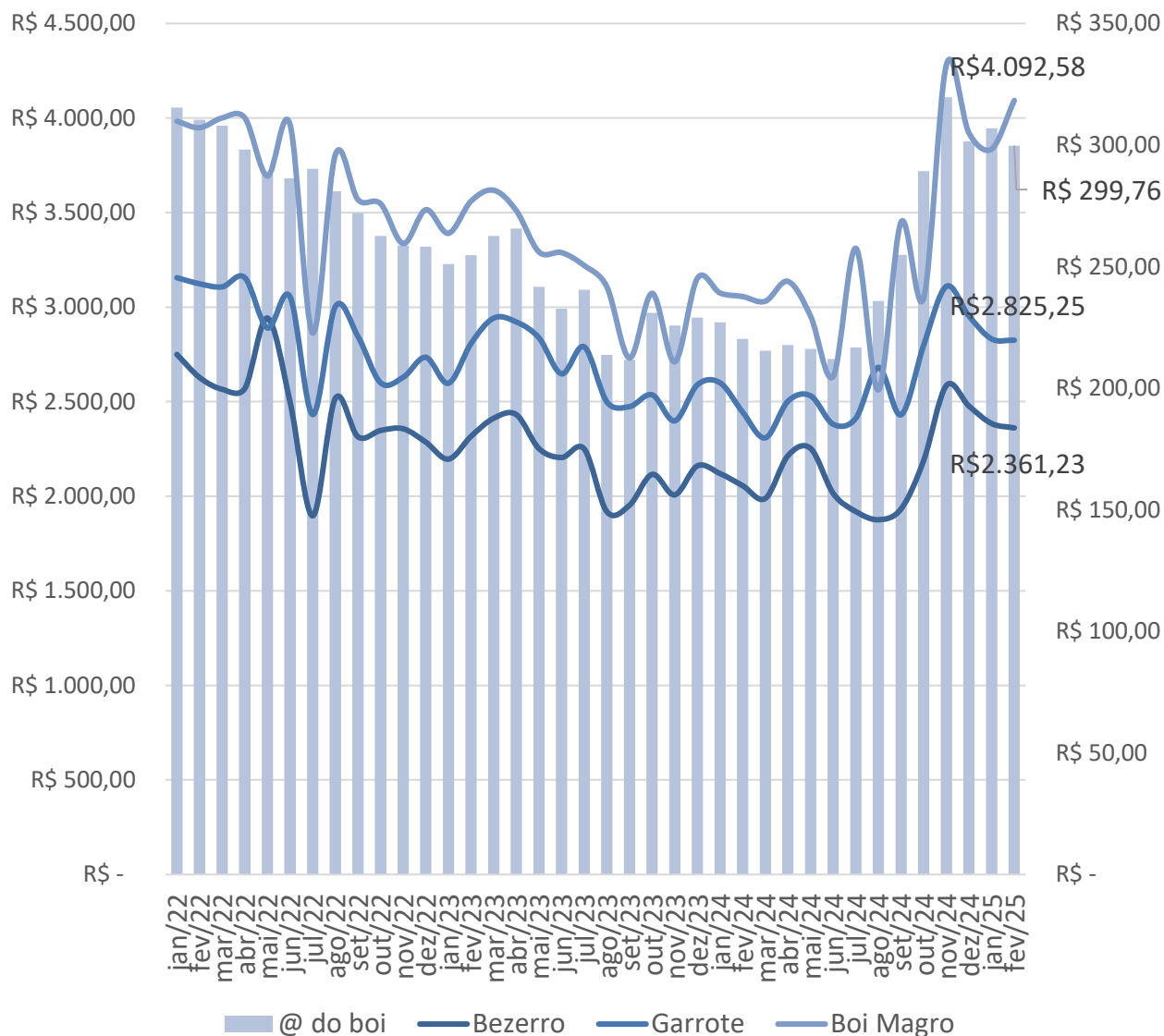


O kg do boi magro sofreu desvalorização quando comparado ao mês anterior (-9%). Ainda assim, a cotação do kg vivo em fevereiro de 2025 é o segundo maior valor para o mês, no período entre 2022 e 2025.

Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O preço dos animais de reposição estão em um patamar elevado, assim como a arroba do boi gordo (barras claras) que também segue uma tendência de alta recente, principalmente em relação a meados de 2024, quando os valores atingiram um dos pontos mais baixos do período analisado.

Os preços em fevereiro de 2025 se aproximam ou até superam os picos registrados anteriormente, o que pode indicar um ciclo de valorização do mercado de reposição.

Para quem vende reposição, o momento pode ser oportuno para comercializar animais.

Já para os terminadores, o custo de aquisição está alto, o que pode reduzir margens de lucro se a arroba do boi gordo não acompanhar a alta da reposição.

Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

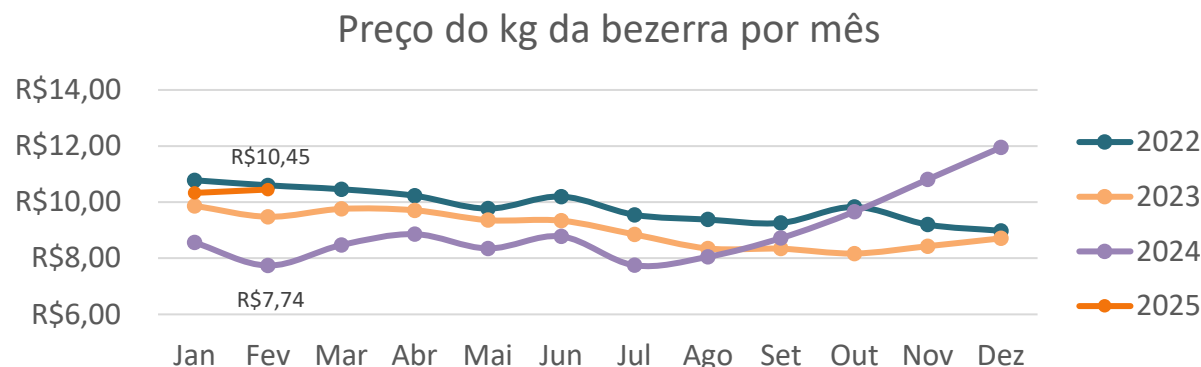
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Fevereiro/2024	1.705,79	208,1	7,74	2.045,48	271,9	7,88	2.463,06	384,8	6,40
Março/2024	1.661,95	195,9	8,47	2.023,94	271,5	7,5	2.507,68	387,8	6,46
Abril/2024	1.822,05	205,2	8,86	2.114,04	270,8	7,82	2.618,95	386,4	6,77
Maió/2024	1.760,18	200,1	8,35	2.173,42	274,6	7,92	2.798,20	390,85	6,57
Junho/2024	1.813,79	203,5	8,78	2.006,81	272,7	7,37	2.212,48	401,2	5,52
Julho/2024	1.626,10	207,9	7,83	2.007,83	258,8	7,09	2.266,67	378,22	5,93
Agosto/2024	1.556,26	193,9	8,05	2.004,84	287,3	7,03	2.397,70	382,2	5,9
Setembro/2024	1.573,45	182,8	8,72	2.064,99	269,4	7,65	2.408,45	359,7	6,73
Outubro/2024	1.817,56	190,5	9,66	2.318,52	268,4	8,72	2.747,18	352,6	7,78
Novembro/2024	1.865,09	172,5	10,81	2.398,76	245,3	9,94	3.117,42	355,2	8,92
Dezembro/2024	2.002,14	195,6	11,95	2.326,78	244,4	9,52	2.942,54	380,7	7,88
Janeiro/2025	2.095,82	165,31	10,33	2.546,75	270,51	9,63	3.259,30	374,22	8,81
Fevereiro/2025	↓ 1.905,41	184,28	↑ 10,45	↓ 2.442,12	261,62	↓ 9,50	↓ 3.222,62	391,29	↓ 8,13

Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

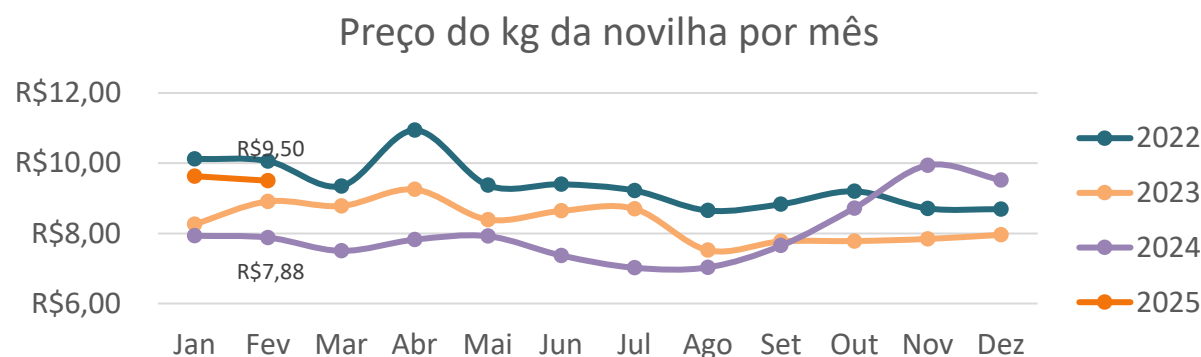
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

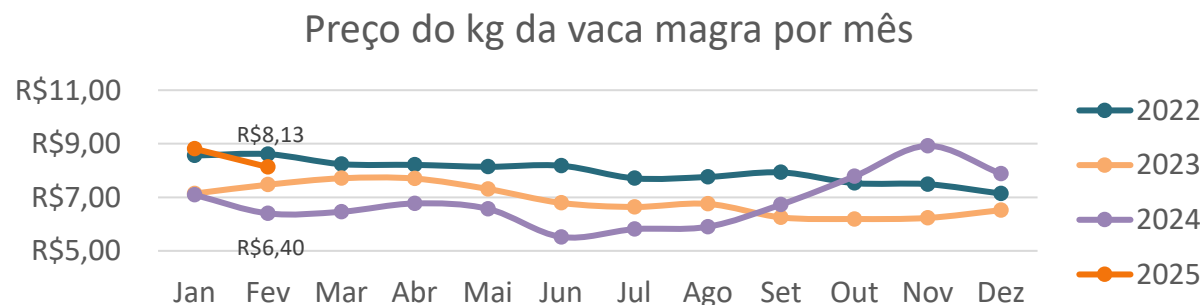
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra apresentou leve valorização (1%) no último mês, sendo cotado a R\$ 10,45, contudo esse valor ainda é 35% maior do que o preço pago em fevereiro de 2024.



A novilha manteve o preço do kg do peso vivo estável, com relação ao mês anterior (-1%). O valor de R\$ 9,50 é 21% acima do preço pago em fevereiro de 2024.

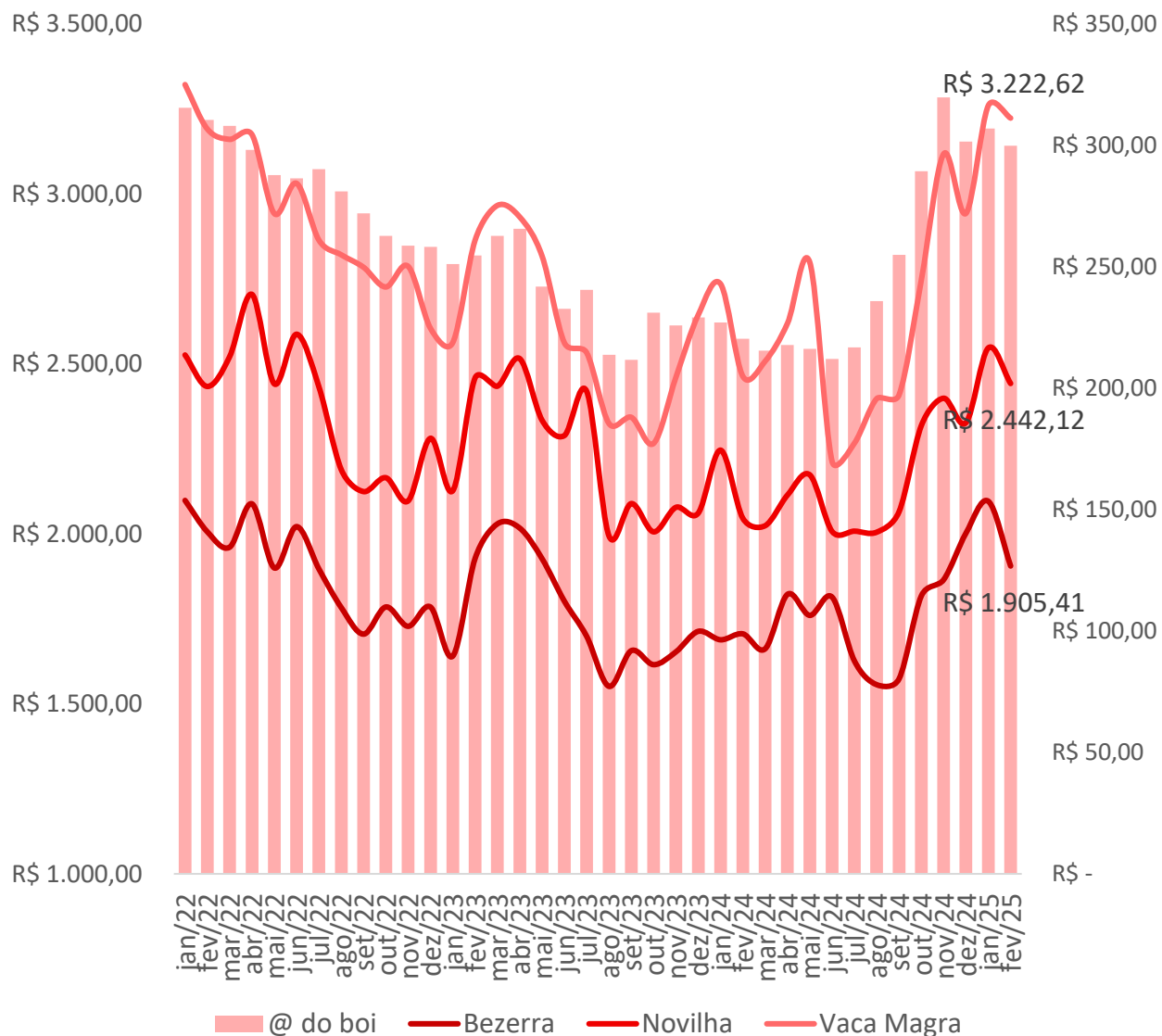


A vaca magra se desvalorizou em 8% e hoje está cotada em R\$ 8,13. Contudo, o valor é 27% maior do que o pago em fevereiro de 2024.

Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



O aumento nos preços das novilhas e vacas magras no início de 2025 pode indicar um ciclo de retenção, onde os pecuaristas buscam recompor o plantel para aumentar a produção de bezerros.

No entanto, a alta recente no abate de fêmeas pode ser um sinal de que esse movimento está sendo revisado, o que pode impactar a oferta futura de bezerros.

Se o abate de fêmeas permanecer alto, pode haver impacto na oferta de bezerros nos próximos anos, pressionando a oferta de boi gordo no futuro.

A alta no abate de fêmeas pode limitar a oferta de bezerros no futuro, sustentando os preços da reposição.

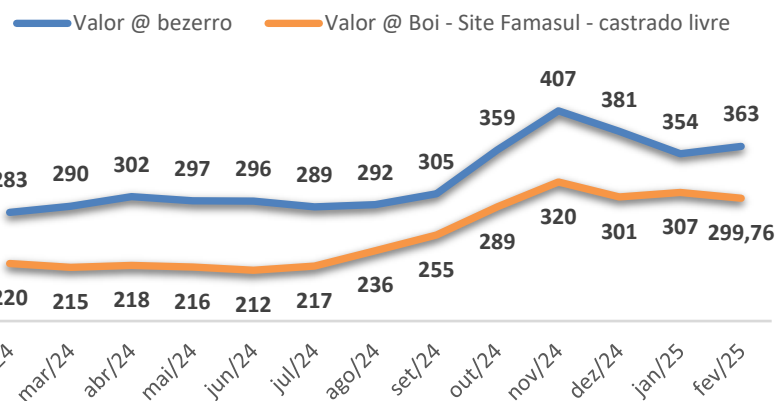
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

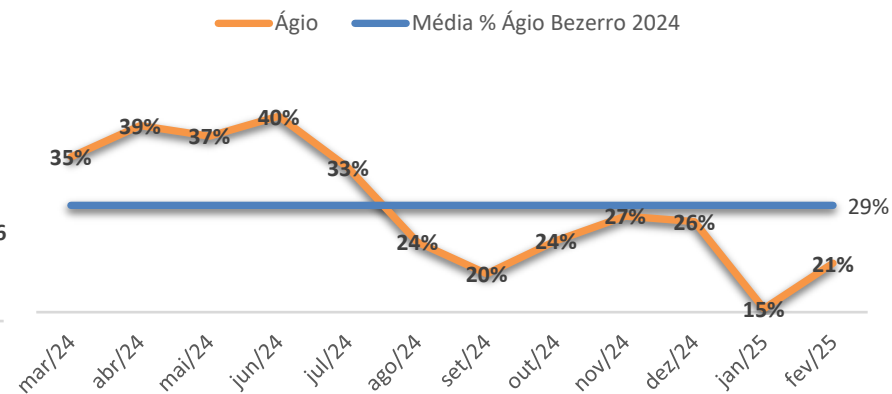
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
mar/24	9,67	204,8	290	215	35%	509,7	70,98
abr/24	10,06	221,47	302	218	39%	620,5	85,49
mai/24	9,89	230,0	297	216	37%	618,00	85,79
jun/24	9,88	203,3	296	212	40%	571,90	80,92
jul/24	9,63	200,2	289	217	33%	481,9	66,62
ago/24	9,74	191,8	292	236	24%	360,2	45,82
set/24	10,18	187,83	307	254	20%	361,2	42,57
out/24	11,96	183,85	359	289	24%	425,9	44,17
nov/24	13,55	191,7	407	320	27%	554,84	52,07
dez/24	12,71	193,43	381	301	26%	514,6	51,20
jan/25	11,81	201,29	354	307	15%	318,0	31,08
fev/25	12,11	193,88	363	300	21%	410,6	41,10

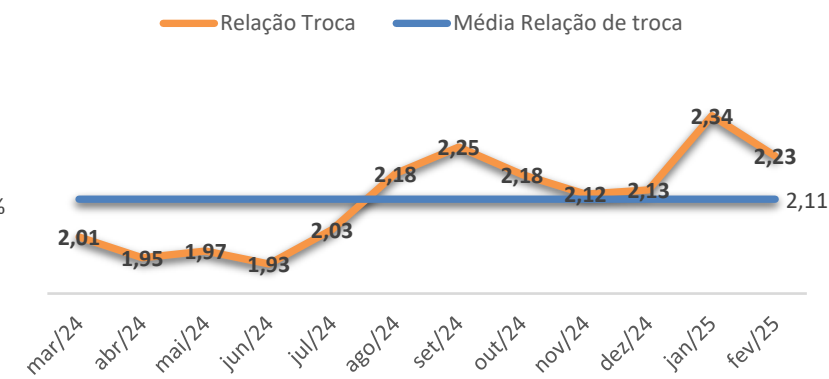
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

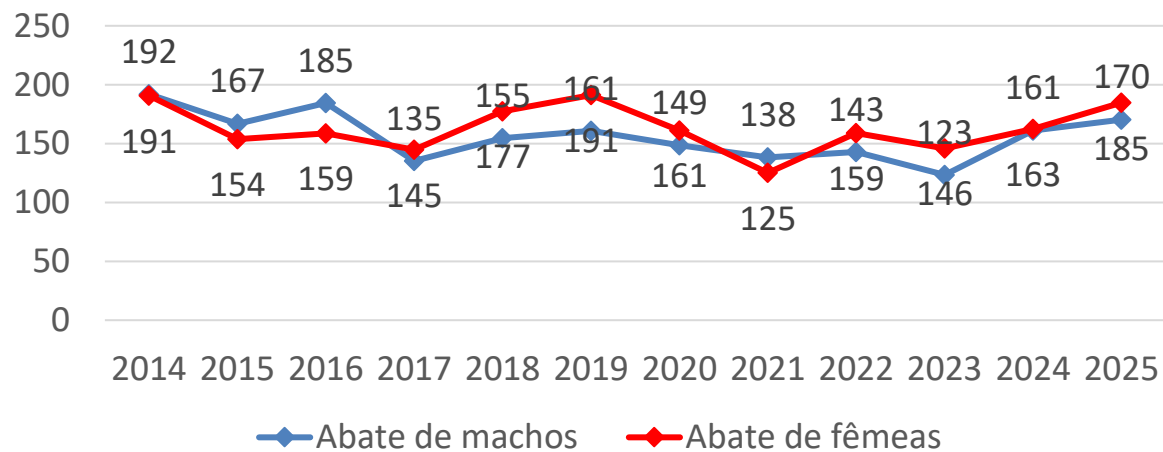


Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

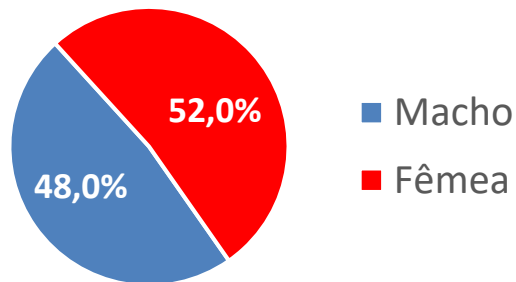
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Fevereiro

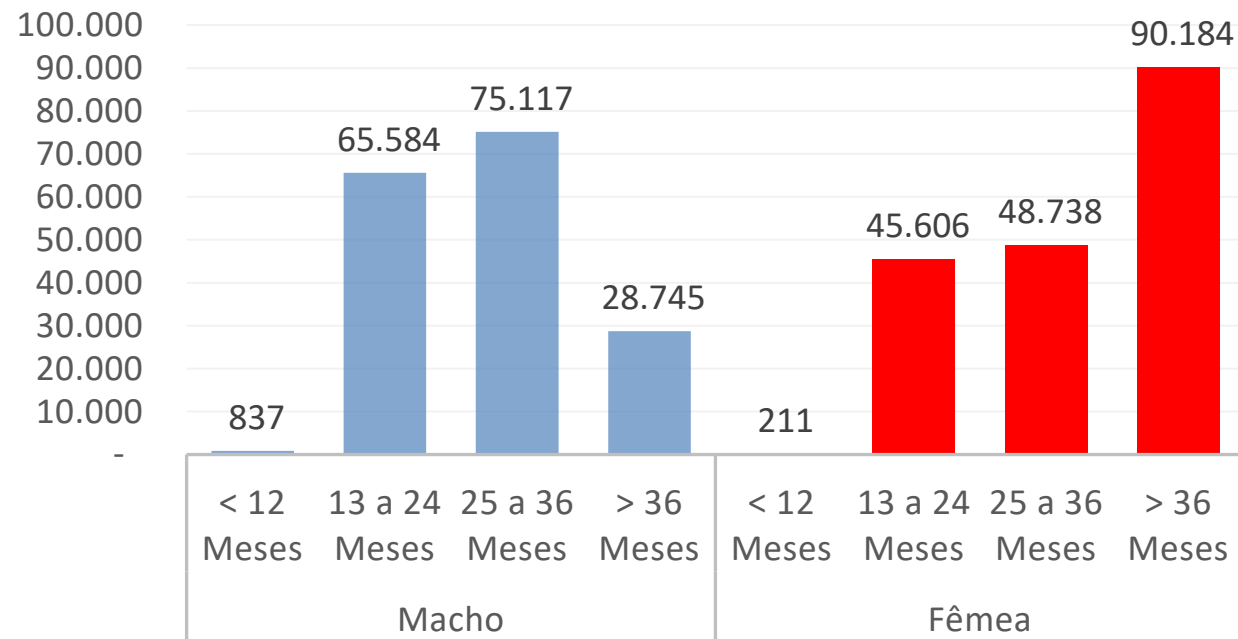
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Fevereiro



Participação de fêmeas e machos nos abates - Fevereiro/2025



Número de animais abatidos por categoria Fevereiro/2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro	Janeiro	Var.	Média*	Var.
	2024	2025	2024/2025	10 anos	2025/10 anos
Machos	178.302	191.707	7,52	174.718	9,72
Fêmeas	165.907	183.551	10,63	159.604	15,00

Categoria	Fevereiro	Fevereiro	Var.	Média*	Var.
	2024	2025	2024/2025	10 anos	2025/10 anos
Machos	160.967	170.283	5,79	151.578	12,34
Fêmeas	162.510	184.739	13,68	157.926	16,98

Categoria	Acumulado	Acumulado	Variação	Média*	Variação
	2024	2025	2024/2025	10 anos	2025/10 anos
Machos	339.269	361.990	6,70	326.296	10,94
Fêmeas	328.417	368.290	12,14	317.530	15,99

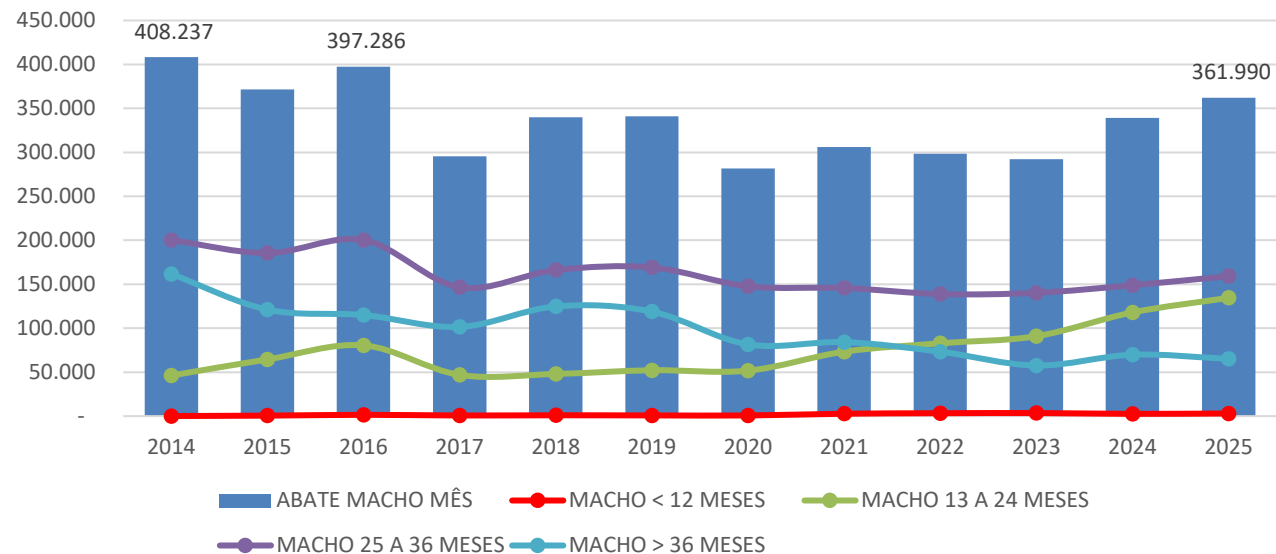
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

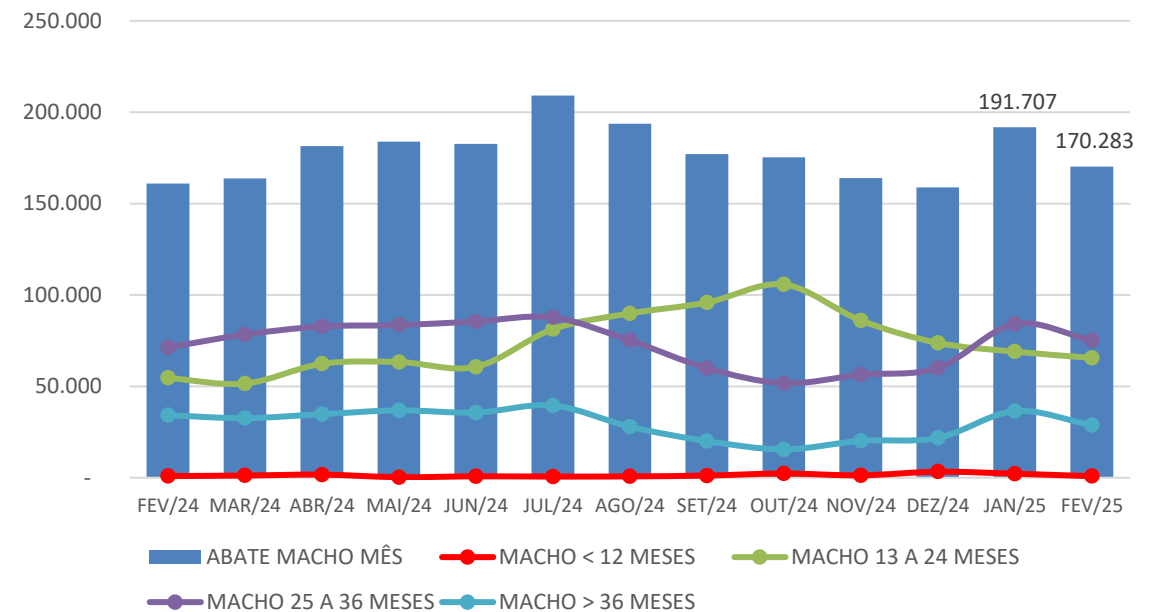
Valor acumulado do abate de machos no mês de Fevereiro, de 2014 a 2025



2025 é o ano com o terceiro maior número de abates de machos até fevereiro, atrás apenas de 2014 e 2016.

Observa-se maior participação de animais entre 25 e 36 meses e desde 2022 a segunda categoria mais abatida é a de machos entre 13 e 24 meses, seguida por machos com mais de 36 meses.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses

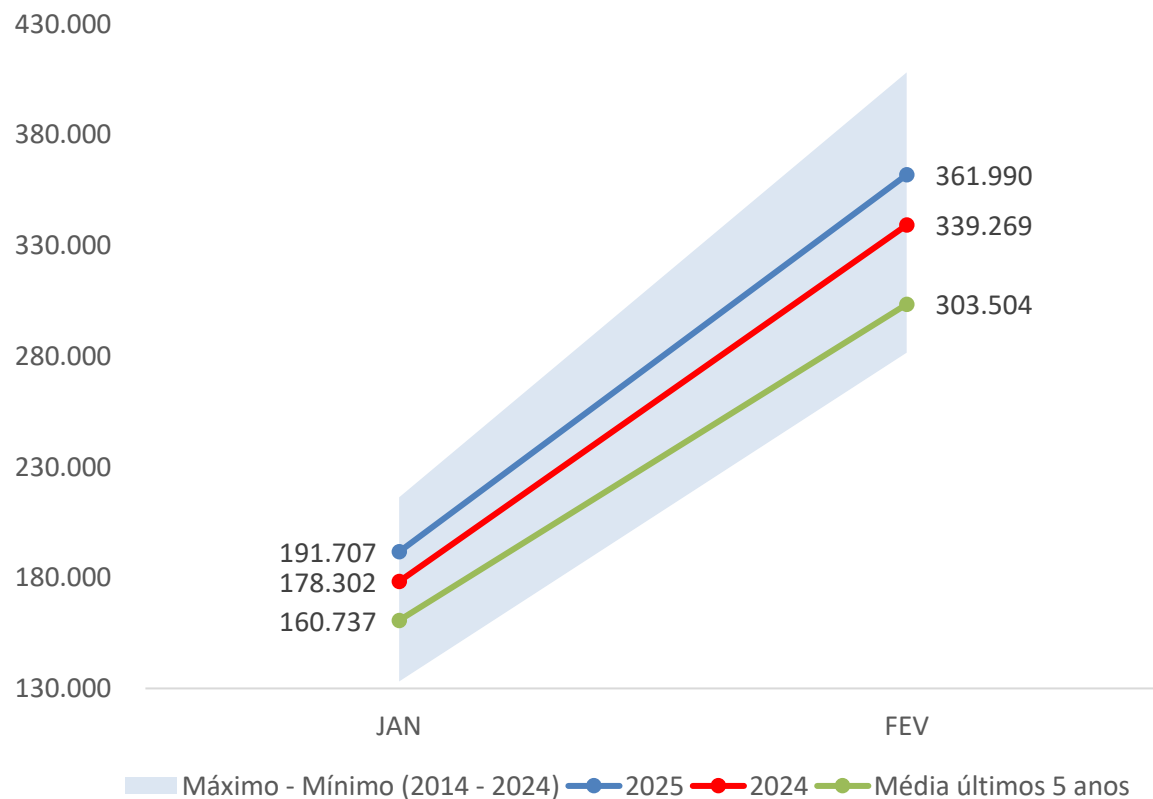


Fevereiro apresentou menor abate de machos do que janeiro 2025. O mês atual apresentou abate de machos abaixo da média dos últimos 12 meses (178.538). Contudo o abate em fevereiro 2025 é 6% superior ao mesmo período do ano passado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos, nos meses de janeiro e fevereiro de 2025, encontra-se 19% acima da média dos últimos cinco anos e 7% a mais do que no mesmo período de 2024.

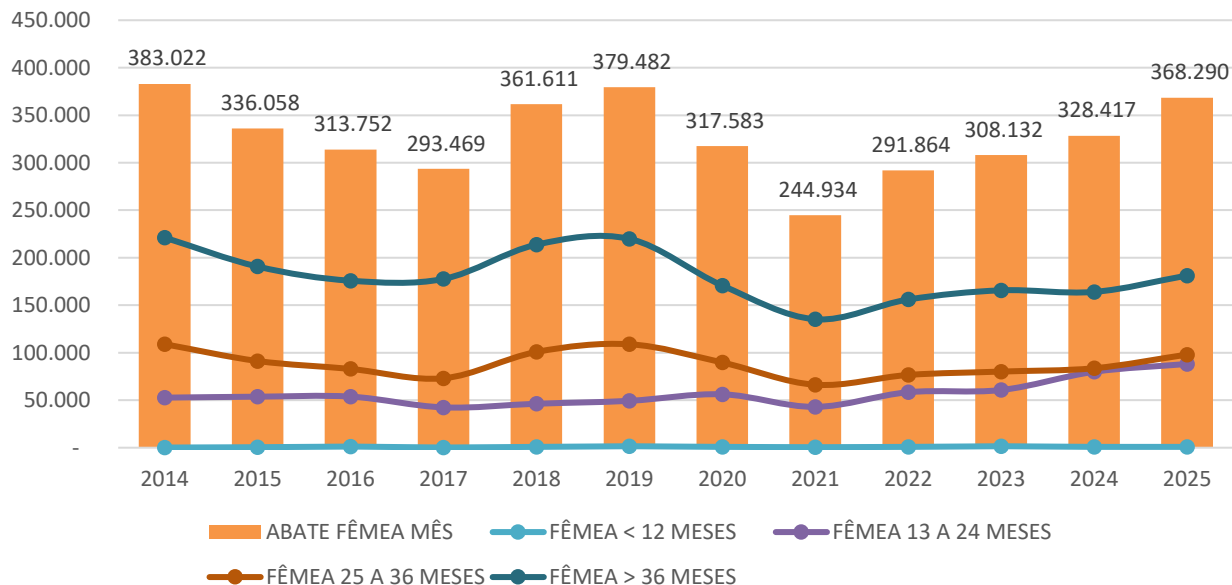
Entre os anos de 2014 e 2025, o ano com menor número de abates, entre janeiro e fevereiro, foi 2020 e o ano com maior número foi 2014.

Desde 2014, 2025 é o ano com o quarto maior número de bovinos machos abatidos, entre janeiro e fevereiro. Quando consideramos o período de 2020 a 2025, o ano atual é o que apresenta o maior número de animais abatidos no primeiro bimestre.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

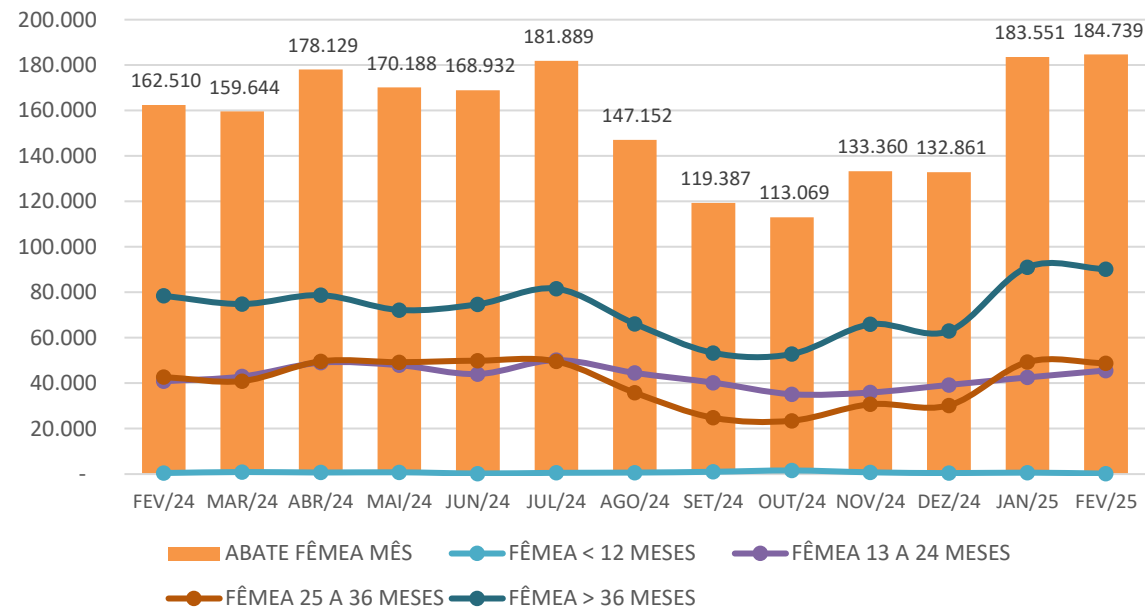
Valor acumulado do abate de fêmeas no mês de Fevereiro, de 2014 a 2025



O primeiro bimestre de 2025 apresentou o maior número de abate de fêmeas, desde 2019.

49% das fêmeas abatidas em fevereiro de 2025 possuíam mais de 36 meses, 26% de 25 a 36 meses e 25% de 13 a 24 meses.

Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



O mês de fevereiro de 2025 apresentou o maior número de fêmeas abatidas no período considerado, ultrapassando o mês anterior que já havia sido recorde.

Persistindo, o grande número de abate pode vir a influenciar a produção de bezerros nos próximos anos.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

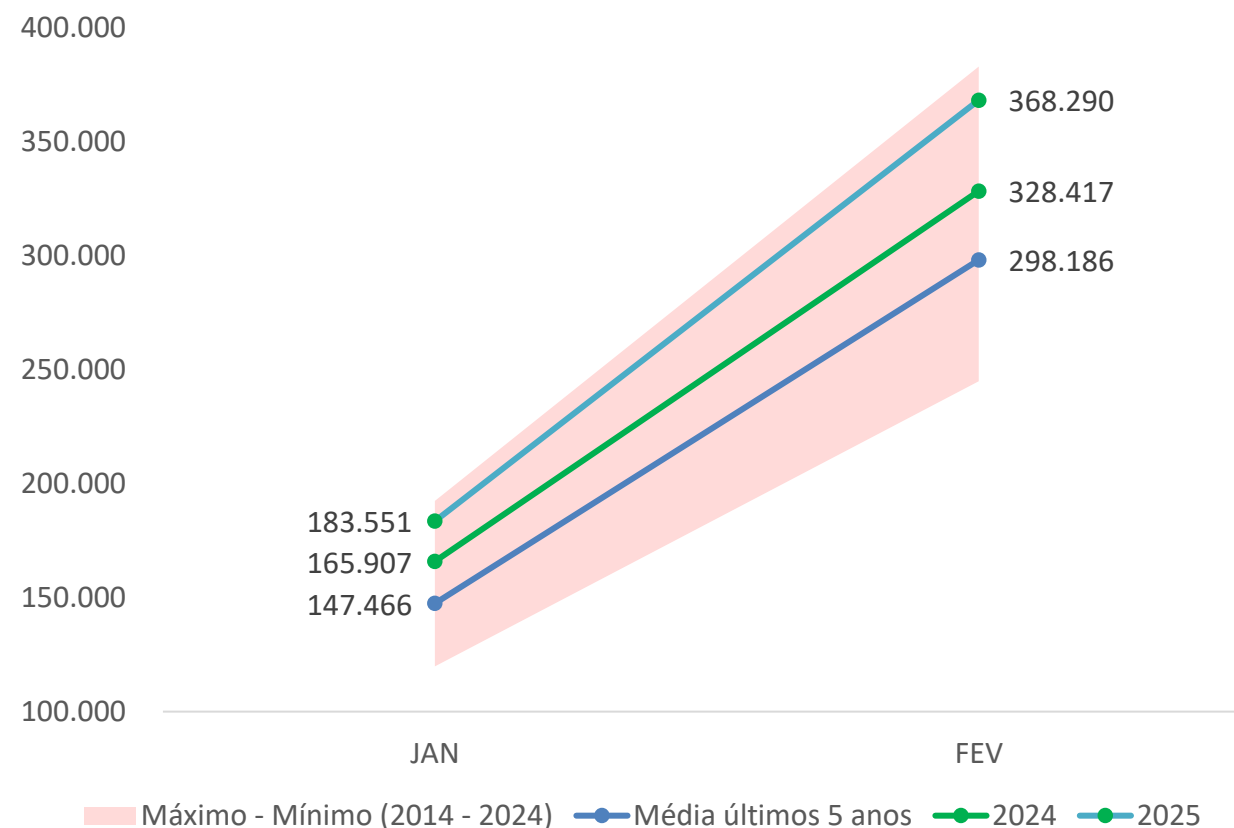
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

O abate de fêmeas, no ano de 2025, é 24% maior do que a média de abate de fêmeas dos últimos cinco anos.

O abate de fêmeas no primeiro bimestre de 2025 foi 12% maior do que no primeiro bimestre do ano anterior (2024).

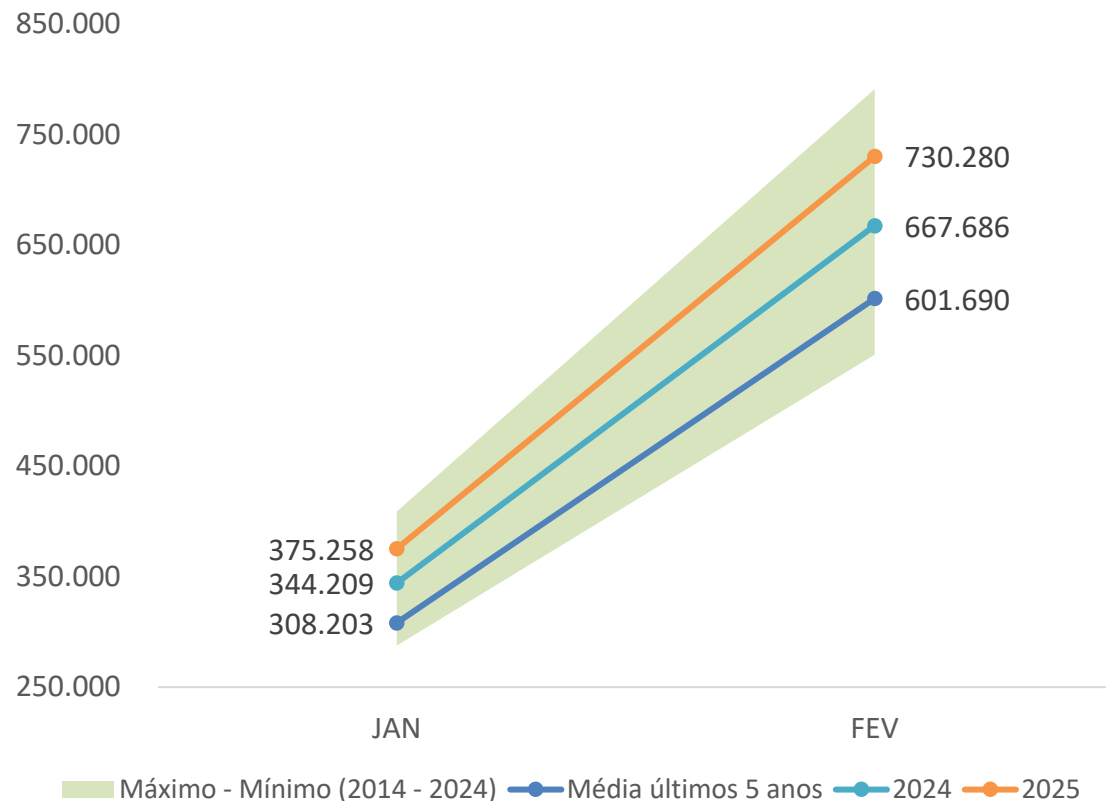
Até o momento, em 2025, abateu-se 4% a menos de fêmeas do que em 2019, ano com o maior número de abate de fêmeas.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, cerca de 730.280 animais no primeiro bimestre de 2025.

Esse valor é 21% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 9% superior ao mesmo período de 2024.

Somente em 2014 abateu-se mais animais no primeiro bimestre do que em 2025, cerca de 8% a mais do que o ano atual.

Quando consideramos o período de 2015 a 2025, o ano atual é o que apresenta o maior número de animais abatidos no primeiro bimestre.

Movimentação de bovinos para abates

Fevereiro / 2025

Movimentação de bovinos para abate – fevereiro/25

Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Corumbá/MS e Coxim/MS



Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de fevereiro foram:

- Ribas do Rio Pardo – 16.397
- Corumbá – 13.196
- Coxim – 13.134

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de fevereiro foram:

- Campo Grande – 71.591
- Nova Andradina – 28.884
- Naviraí – 22.382

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 96,4% dos envios.

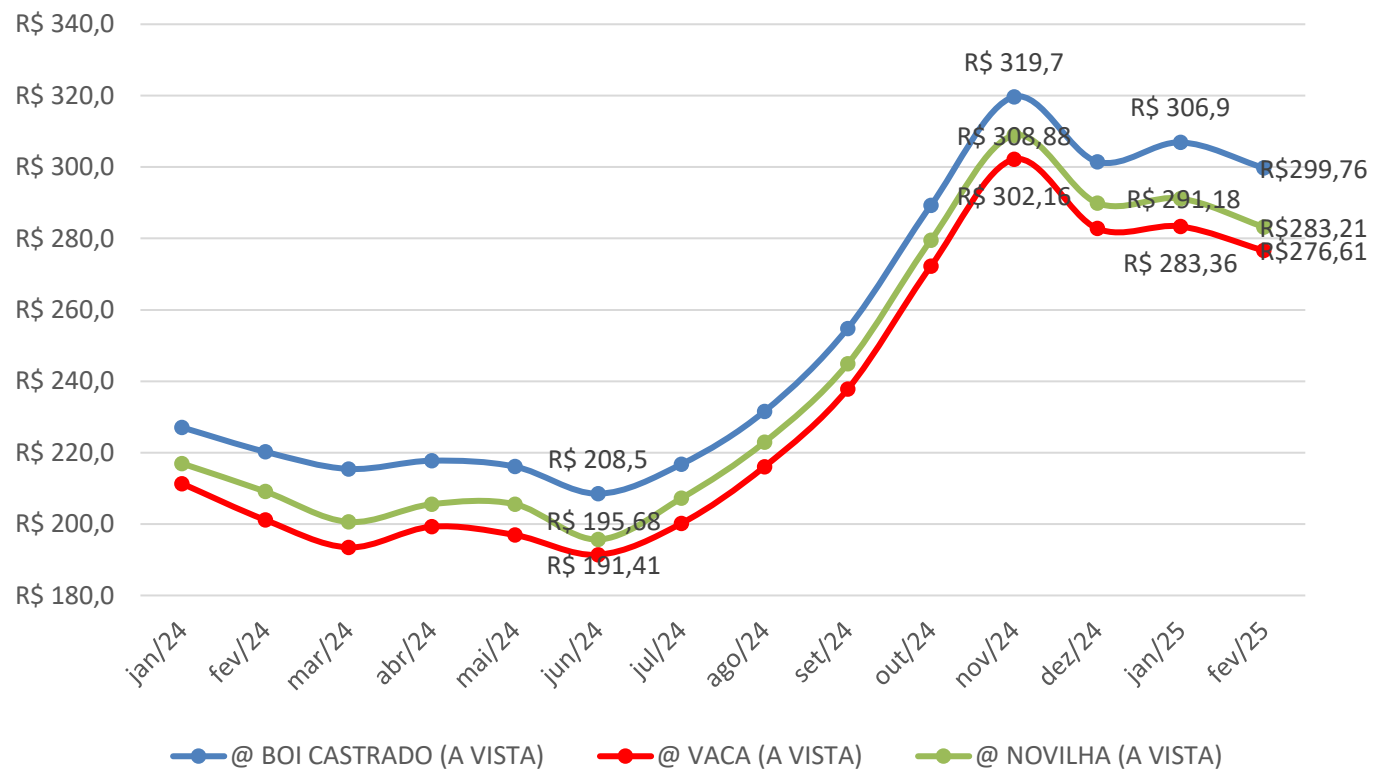
Os outros 3,6% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em fevereiro de 2025.

Fonte: IAGRO, Dezembro/24. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Linhas Laranja – origem Ribas do Rio Pardo
Linhas Azul escuro – origem Coxim
Linhas Azul claro – origem Corumbá

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor nominal médio da @ a vista no MS



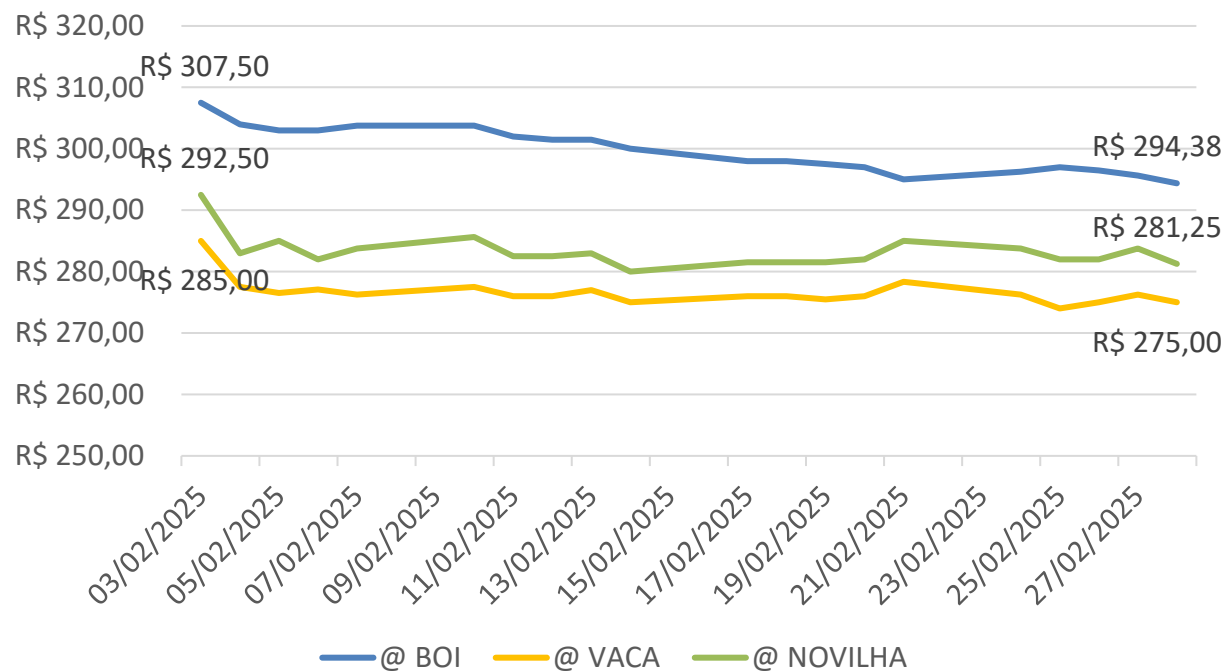
O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca diminuíram 2%, 3% e 2%, respectivamente, entre janeiro de 2025 e fevereiro de 2025.

Com relação a fevereiro de 2024, a arroba do boi, da novilha e da vaca se valorizaram 36%, 35% e 38%, respectivamente.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em fevereiro de 2025

Cotação diária da @ no mês de fevereiro



As cotações da arroba se desvalorizaram 4% ao longo do mês de fevereiro.

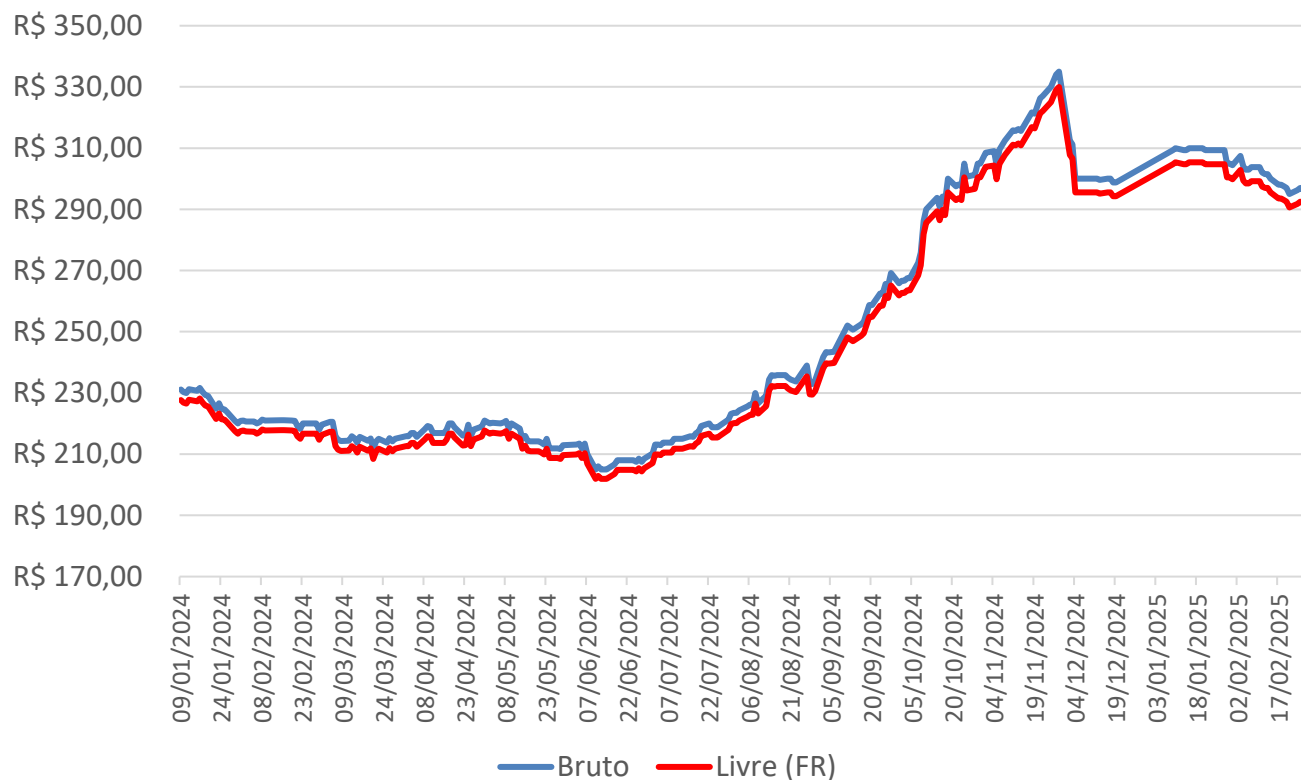
A alta oferta de animais para o abate pode ter exercido uma pressão de baixa no preço da arroba no mês de fevereiro.

Mesmo o abate total diminuindo 6% com relação ao mês passado, essa diminuição da oferta não foi suficiente para manter o preço da arroba.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS em 2024



Após atingir seu menor valor em junho de 2024, a arroba do boi no estado de MS se valorizou e chegou no dia 28/11 cotada a R\$ 335,00.

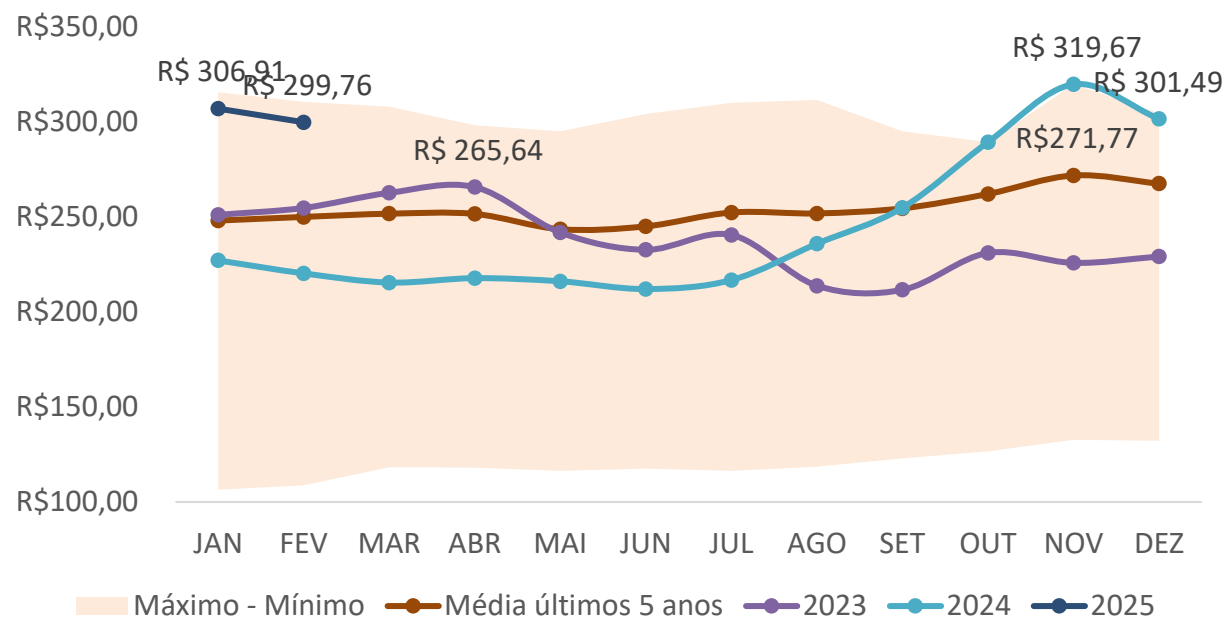
Em dezembro ela sofreu pressões baixistas e voltou a ser cotada ao redor de R\$ 300,00, esse valor vêm se mantendo desde então.

A arroba do boi, a vista, fechou o mês de fevereiro cotada em R\$ 294,38.

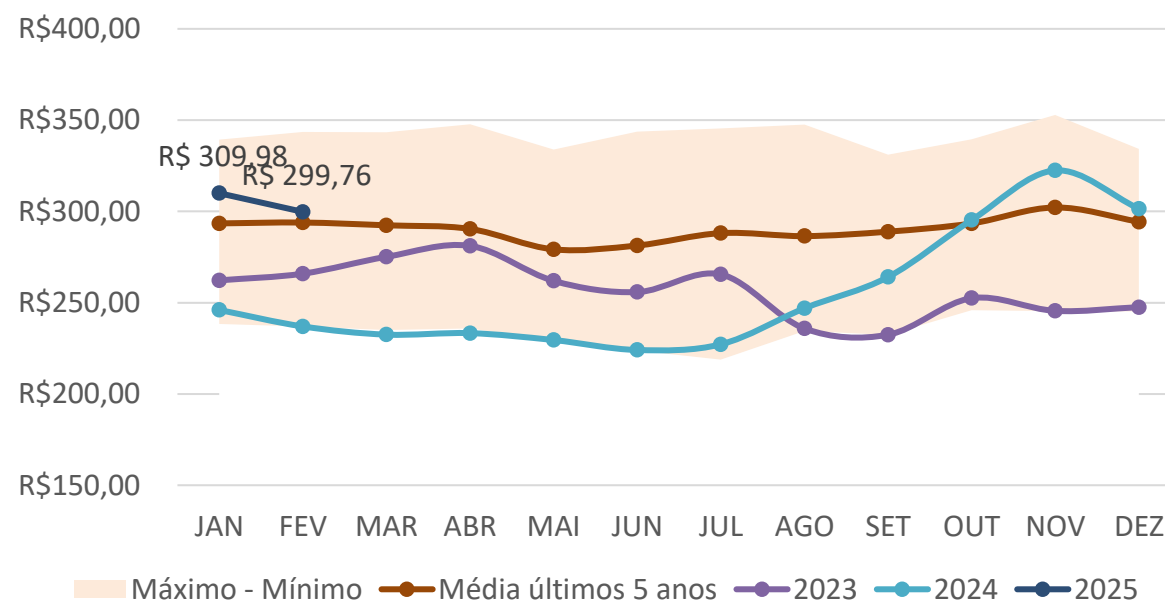
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi em fevereiro de 2025 é o segundo maior para o mês, considerando os onze anos analisados.

A cotação da arroba está próxima dos limites máximos, bem acima da média dos últimos 5 anos.

Em termos reais (ajustado pela inflação) o valor pago pela arroba do boi em fevereiro/25 é superior ao pago em 2024, 2023 e supera também a média de preço da arroba nos últimos 5 anos, que é de R\$ 293,21.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

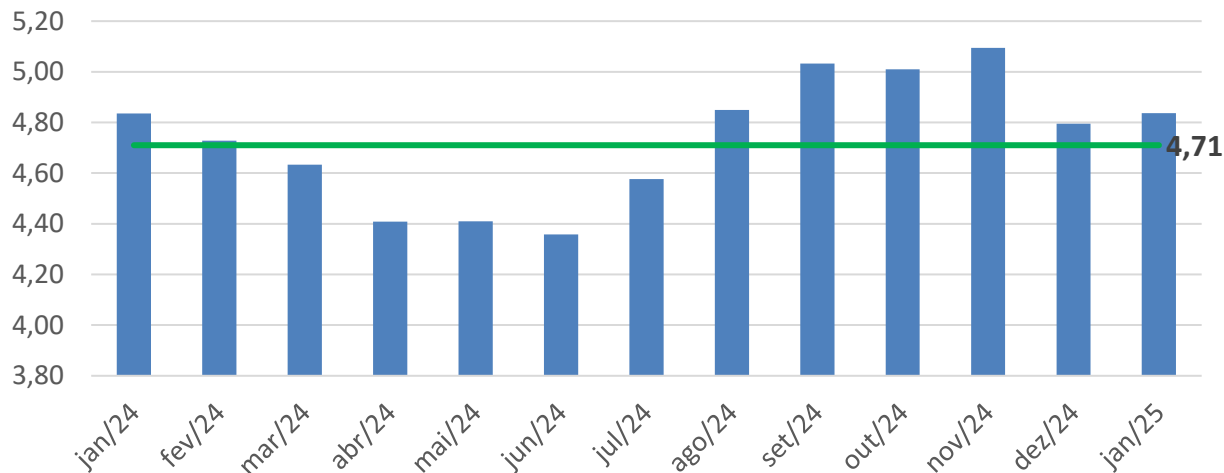


Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas com a venda de uma arroba de boi gordo

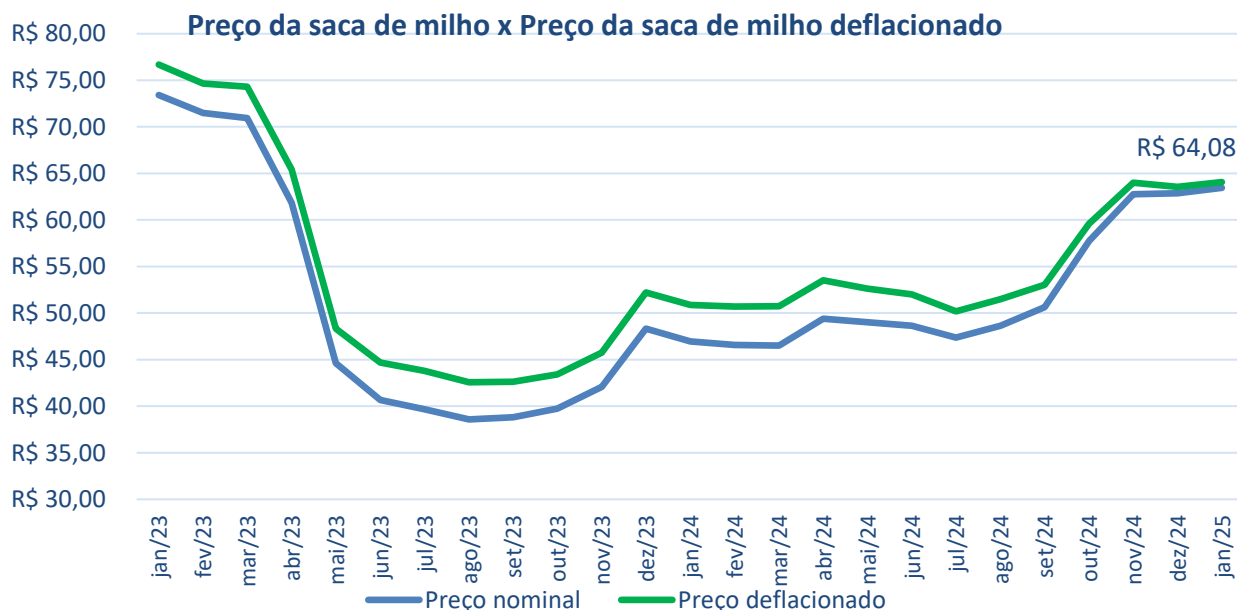


O preço da saca de milho no mês de fevereiro/25 fechou em **R\$ 64,08** representando **estabilização** em relação à janeiro/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **4,71** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de fevereiro/25 sofreu diminuição quando comparada ao mês anterior, em jan/25 era possível comprar 4,84 sacas de milho com 1@ de boi, já em fev/25 foi possível comprar 4,52 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com fev/24, observa-se diminuição na relação de troca, tendo em vista que em fev/24, a relação de troca era de 1@ para cada 4,73 sacas de milho.



Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

Giro Sanitário

Destaques de fevereiro/2025

Notícias

Esclarecimento sobre a suspensão de três plantas frigoríficas para a China

O governo brasileiro informa que recebeu da Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) o comunicado da suspensão temporária da importação de carne bovina de três frigoríficos brasileiros.

Fonte: [MAPA](#)

Hungria relata primeiro surto de febre aftosa em mais de 50 anos

A Hungria relatou um primeiro caso de febre aftosa em mais de 50 anos, em uma fazenda de gado no noroeste do país, informou a Reuters , citando a Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH) na sexta-feira. A WOAH recebeu a informação das autoridades húngaras.

Fonte: [The Cattle Site](#)

Segurança dos rebanhos no trânsito e em eventos pecuários: essencial para a saúde animal e pública

A movimentação de animais e a realização de eventos pecuários são práticas comuns no setor agropecuário brasileiro. Para se ter uma ideia, somente em 2024, foram realizados 6.792 eventos em todo o território mineiro. No entanto, essas atividades requerem um controle sanitário especial para evitar a disseminação de doenças que podem afetar tanto os rebanhos quanto a saúde pública, uma vez que o transporte de animais pode facilitar a transmissão de enfermidades como a febre aftosa, brucelose e raiva, todas zoonoses, ou seja, podem contaminar o ser humano.

Fonte: [IMA](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre cursos e assistência técnica em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / [sistemafamasul](https://www.youtube.com/c/sistemafamasul)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724